Agentes Inteligentes

Inteligência Artificial

Problema: Auxílio a Compras na Web

Search the Web 🗆	for documents in	any language 🗆		
<u>j</u> audio amplifier				
			earch	refine /
		Help . Preferences	. New Search	h . Advanced Search

Click to find relate books at Amazon.com

aocuments match your query.

1. SIP326BC Stereo Audio Amplifier

Presents: STEREO AUDÍO AMPLIFIER. SIP326BC. SCOPE OF THE STUDY. The stereo audio amplifier panel contains 12 fault insertion switches used to teach...

🗖 <u>http://www.omgsic.com/sip326bc.htm</u> - size 5K - 23-Oct-96 - English

2. Audio Amplifier Fine Tuning

Audio Amplifier Fine Tuning. Most ham CW and SSB communication is between 300HZ to 3000HZ. The following is a chart reprinted from the SGS data sheet...

🗖 http://www.pan-tex.net/usr/r/receivers/ra01033.htm – size 1K – 27–May–97 – English

3. Audio Amplifier Users

SB Electronics, Inc. Specialists in Film/Foil Capacitor Design and Manufacturing Since 1959! Audio Amplifier Users. Don't settle for anything but the...

□ http://www.sbelectronics.com/user.htm - size 15K - 8-Aug-97 - English

4. Detail: CK151 Audio Amplifier Kit

CK151 Audio Amplifier Kit. \$16.90. A universal audio amplifier with many applications. Includes a microphone jack. Microphone input sensitivity: 5 mV....

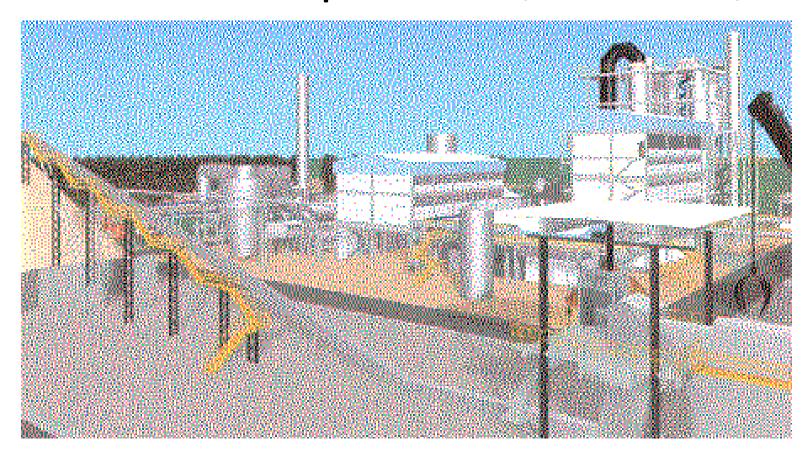
🗖 http://www.shopsite.com/kits/prod67.html - size 2K - 19-Aug-97 - English

5. Audio Amplifier

Audio Amplifier. There have been two audio amplifiers that I have used for this receiver. One using a TDA2002, built exactly like the one in the Beginner..

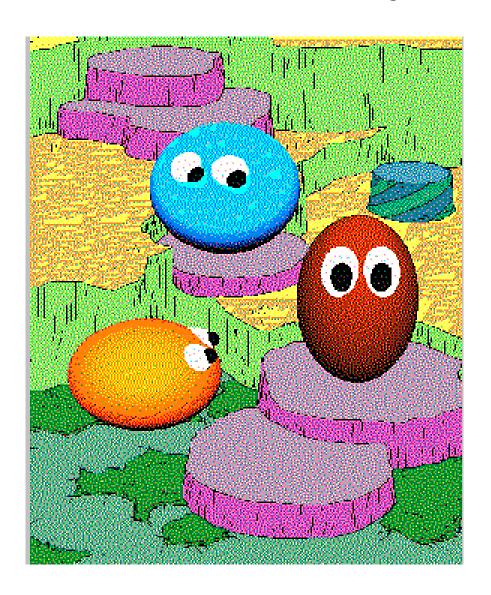
🗖 http://www.pan-tex.net/usr/r/receivers/augio.htm - size 2K - 26-May-97 - English

Problema: Automatização de sistemas de potência (Smart Grids)

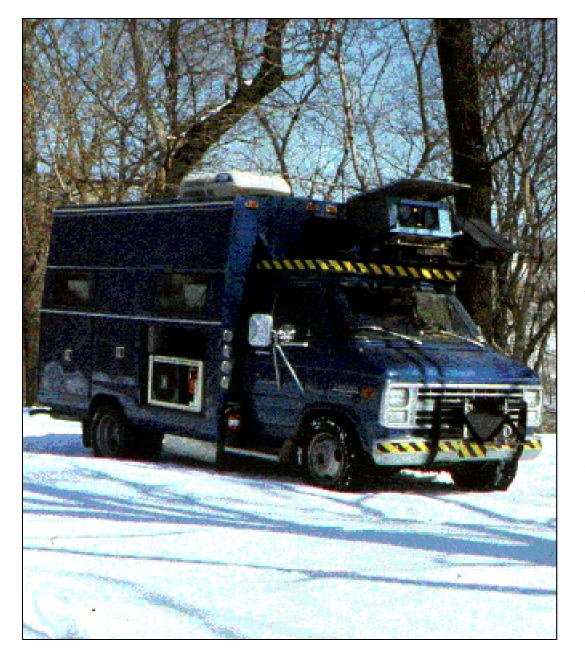


objetos: rios, barragens, turbinas, transformadores, linhas, ...

Problema: Produção de histórias interativas



- . Criar ilusão da vida (ex. Walt Disney)
- . Permitir interação com usuário
- Modelar comportamento e personalidade (ex. tamagotchi)



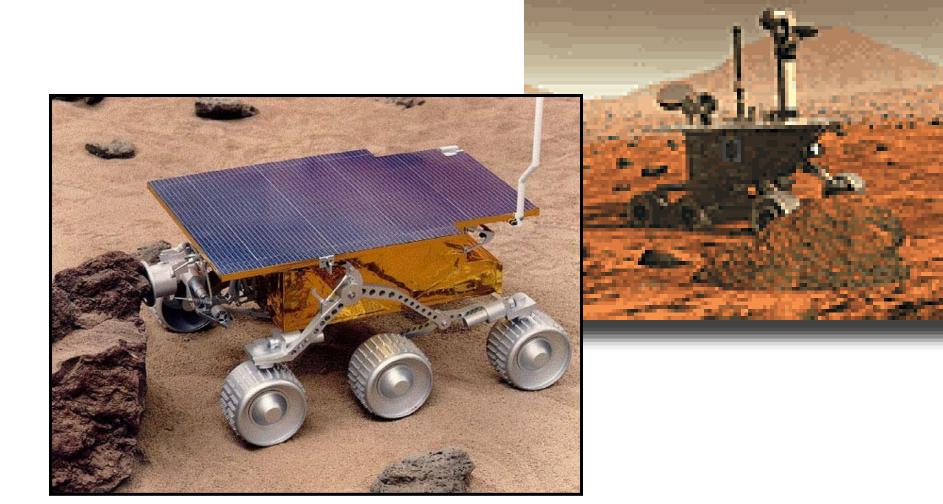
Problema: navegação autônoma (ALVINN)

Velocidades → 100km/h

Distâncias → 140km

Usa RN associada a imagens para guiar uma van em rodovias públicas.

Problema: exploração planetária



Problema: aspirador de pó automático

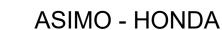


2005: 2 milhões de unidades vendidas para uso doméstico

Problema: robôs de estimação









Eaí?

- O que estes problemas têm em comum?
 - Grande complexidade (número, variedade e natureza das tarefas)
 - Não há "solução algorítmica", mas existe conhecimento
 - Modelagem do <u>comportamento de um ser</u> <u>inteligente</u> (autonomia, aprendizagem, conhecimento, etc.)

O que é "ser inteligente"?

- Ser inteligente é <u>atuar</u> como humanos.
- Ser inteligente é <u>"pensar"</u> como humanos.
- Ser inteligente é <u>"pensar"</u> racionalmente.
- Ser inteligente é <u>atuar</u> racionalmente.

Racionalidade = capacidade de alcançar o sucesso esperado na execução de uma tarefa.

Grau de Sucesso: medida de desempenho a ser maximizada.

Um programa de IA pode ser visto como um Agente Racional

- Plano do tópico
 - O que é um Agente Racional (inteligente)?
 - Ambientes e Arquiteturas
 - Aplicações
 - Estado atual do conceito de agente

O que é um agente?

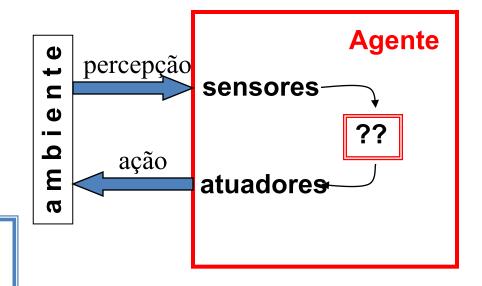
- Agente é qualquer entidade que:
 - <u>percebe</u> seu ambiente através de sensores (ex. câmeras, microfone, teclado, *finger*, ...)
 - <u>age</u> sobre ele através de atuadores (ex. vídeo, auto-falante, impressora, braços, ftp, ...)

Ambiente/agente

- Físico: robôs
- Software: softbots
- Realidade virtual (simulação do ambiente físico): softbots e avatares

Efetua o mapeamento:

seqüência perceptiva → ação



Medida de Desempenho (MD)

 Critério que define o grau de sucesso de um agente na realização de uma dada tarefa

O quê avaliar, Como avaliar, Quando avaliar

- Esta medida deve ser imposta do exterior
- Má escolha da MD pode acarretar comportamento indesejado
- Compromissos entre objetivos múltiplos conflitantes
- Resta o problema de saber quando avaliar o desempenho

Agente Racional

Agente Racional:

- "Para cada sequência perceptual possível, o agente racional deve selecionar uma ação que ele espera que maximize sua medida de desempenho, segundo a evidência dada pela sequência perceptiva e os eventuais conhecimentos que tenha".
- Limitações de:
 - Sensores, atuadores, "raciocinador" (conhecimento, tempo, etc.)
- Agente racional deve ser autônomo:
 - Ter capacidade de raciocínio, decisão e de adaptação a situações novas, para as quais não foi fornecido todo o conhecimento necessário com antecedência

A metáfora de agente decompõe:

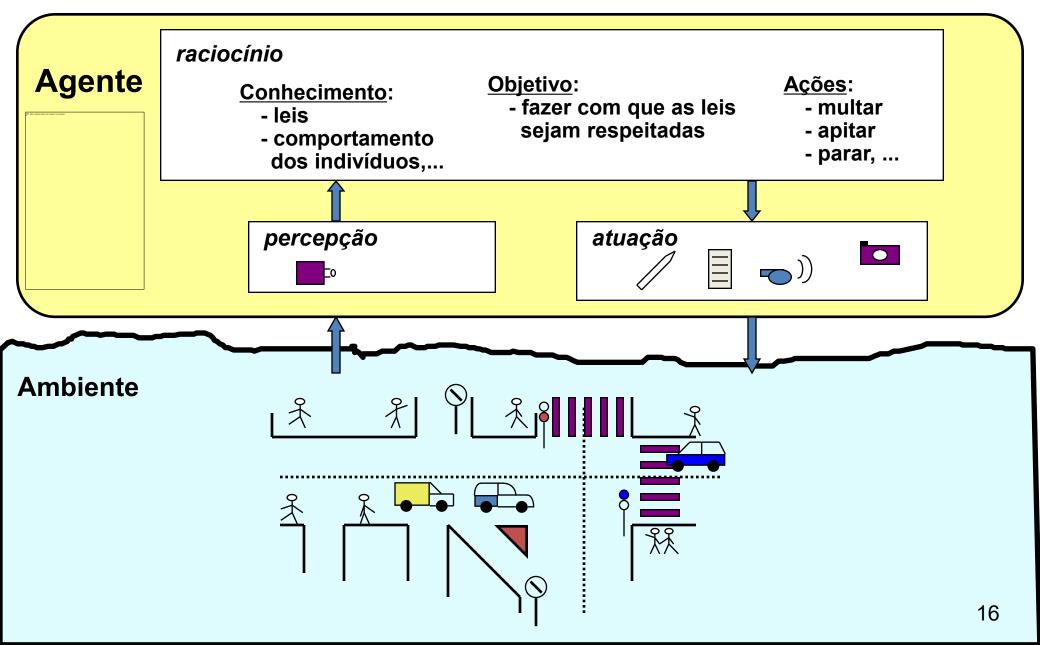
1) Problema em:

percepções, ações, objetivos e ambiente (e outros agentes)

2) Tipo de conhecimento em:

- Quais são as propriedades relevantes do mundo
- Como o mundo evolui
- Como identificar os estados desejáveis do mundo
- Como interpretar suas percepções
- Quais as consequências de suas ações no mundo
- Como medir o sucesso de suas ações
- Como avaliar seus próprios conhecimentos

Agente de polícia



Propriedades do Ambiente

- totalmente observável x parcialmente observável
- determinístico x estocástico (envolve previsibilidade do próximo estado)
- episódico x sequencial (envolve ter ou não consequências futuras decorrentes da decisão atual)
- estático x dinâmico (envolve tempo)
- discreto x contínuo (aplicado a estado, tempo, ações e/ou percepções)
- único agente x multiagente (envolve comunicação, cooperação, competição..)

Estrutura do Agente

Agente = arquitetura de HW

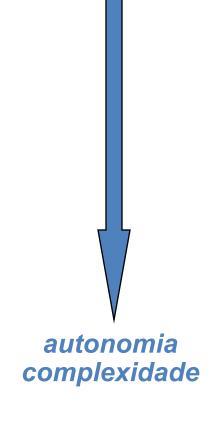
+

arquitetura de SW

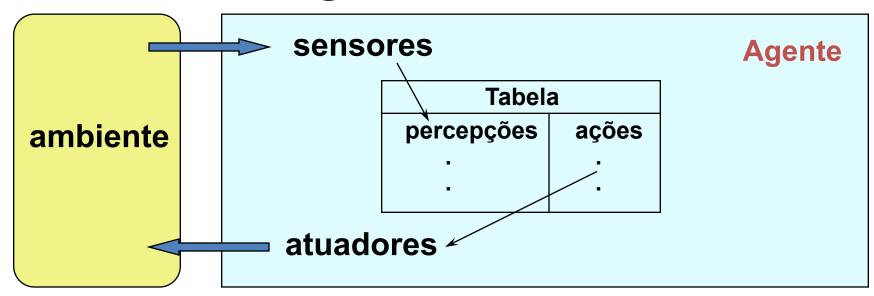
- Arquitetura de HW:
 - onde o agente vai ser implementado (dispositivo computacional, sensores e atuadores)
- Arquitetura de SW:
 - "arquitetura do agente": módulos básicos do programa e suas inter-relações

Arquiteturas

- Agente tabela
- Agente reativo
- Agente baseado em modelo
- Agente baseado em objetivos
- Agente baseado em utilidade
- Agente aprendiz



Agente tabela

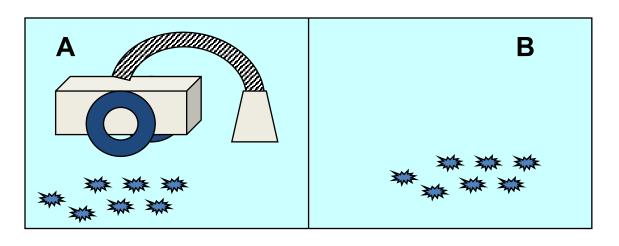


Limitações

- Mesmo para problemas simples
 tabelas muito grandes
 - ex. xadrez 30^100
- Nem sempre é possível, por ignorância ou questão de tempo, construir a tabela
- Não há autonomia nem flexibilidade

Ambientes

observável, determinístico, episódico, estático, discreto (e minúsculo!)



PERCEPÇÃO [sala, estado]	AÇÃO	
[A, limpo]	Ir para a direita	
[A, sujo]	Aspirar	
[B, limpo]	Ir para a esquerda	
[B, sujo]	Aspirar	
[A, limpo], [A, limpo]	Ir para a direita	
****	****	
[A, limpo], [A, limpo], [A,sujo]	Aspirar	
•••	•••	

function Agente-Tabela-Aspirador (percept) return uma ação

static: percepts – uma seqüência, inicialmente vazia
 table – uma tabela de ações indexada pela seqüência
 perceptiva, inicialmente totalmente especificada

append percept ao final de percepts ação ← Lookup (percepts, table) return ação

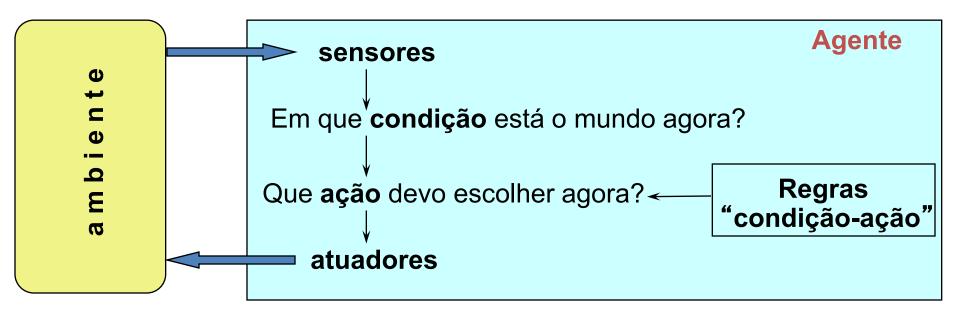
Uso MUITO limitado (impossível): seja P o conjunto de percepções possíveis e T, o tempo de vida do agente \rightarrow entradas da tabela = $\Sigma_{t=1..T}$ |P|^t

→ Como IA soluciona isso?

Arquiteturas

- Agente tabela
- Agente reativo
- Agente baseado em modelo
- Agente baseado em objetivos
- Agente baseado em utilidade
- Agente aprendiz

Agente reativo

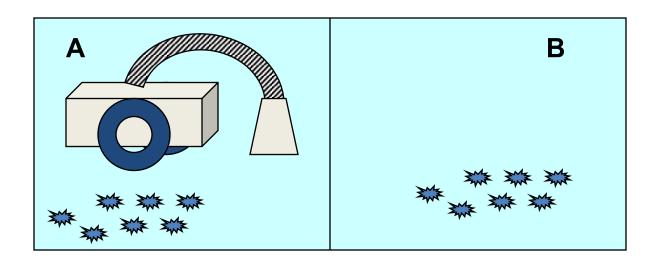


Vantagens e desvantagens

- Regras condição-ação: representação inteligível, modular e eficiente
 - ex. Se velocidade > 60 então multar
- Não pode armazenar uma <u>sequência</u> perceptiva, pouca autonomia

• Ambientes:

- Reflexo imprescindível em ambientes dinâmicos
- Observável, episódico, pequeno



function Agente-Reativo-Aspirador ([local, status]) return uma ação

if status=Sujo then return Aspira
else if local=A then return Direita
else if local=B then return Esquerda

OBS: utiliza a percepção corrente e ignora a história perceptual.

function Agente-Reflexo-Simples (percept) return uma ação

static: regras – um conjunto de regras condição-ação

estado ← Interpreta-Entrada(percept)

regra ← **Acha-Regra**(estado, *regras*)

ação ← Regra-Ação [regra]

return ação

Uso limitado: o ambiente tem que ser totalmente observável, pois o agente só funciona apropriadamente se a regra correta for disparada, o que depende da percepção atual realizada.

Arquiteturas

- Agente tabela
- Agente reativo
- Agente baseado em modelo
- Agente baseado em objetivos
- Agente baseado em utilidade
- Agente aprendiz

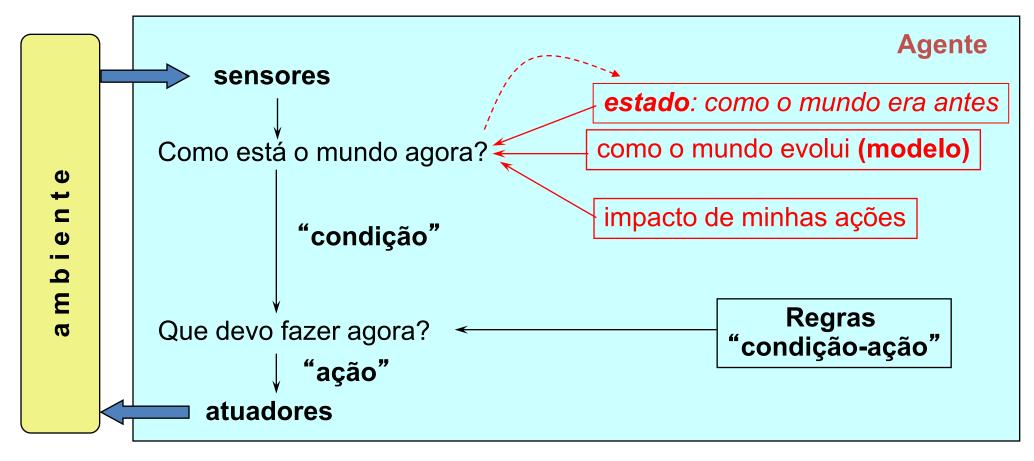
Necessidade de um modelo (1)

- Um agente puramente reativo que tenha observação parcial do ambiente pode cair em deadlocks ou loops infinitos.
- A forma mais efetiva de lidar com observabilidade parcial é "<u>lembrar</u> e <u>imaginar</u> a parte do mundo que não está observável no momento", i.e, manter um <u>estado interno</u> que dependa da história perceptual passada e reflita (ao menos em parte) aspectos não observados no estado atual.

Necessidade de um modelo (2)

- Neste novo agente, para determinar como o mundo está num determinado momento, ele usa:
 - informações perceptuais atuais (como o agente reativo)
 - seu estado interno
 - informações a respeito de como o mundo evolui,
 independentemente de suas ações (modelo do mundo)
 - informações a respeito do impacto/efeito de suas próprias ações no mundo
 - e, com isso, atualiza seu estado interno.

Agente baseado em modelo



- Desvantagem: pouca autonomia
 - não tem objetivo, não encadeia regras
- Ambientes: determinístico e pequeno
 - pode lidar com a observabilidade parcial

Ex.: carro mudando de faixa, no trânsito (percepção parcial, precisa do modelo do mundo pra prever onde estão os outros carros).

function Agente-Com-Estado (percept) return uma ação

static: estado – uma descrição do estado corrente do mundo regras – um conjunto de regras condição-ação ação – a ação mais recente, inicialmente nula

estado ← Atualiza-Estado(estado, ação, percept)

regra ← **Acha-Regra**(*estado*, *regras*)

ação ← **Regra-Ação** [regra]

return ação

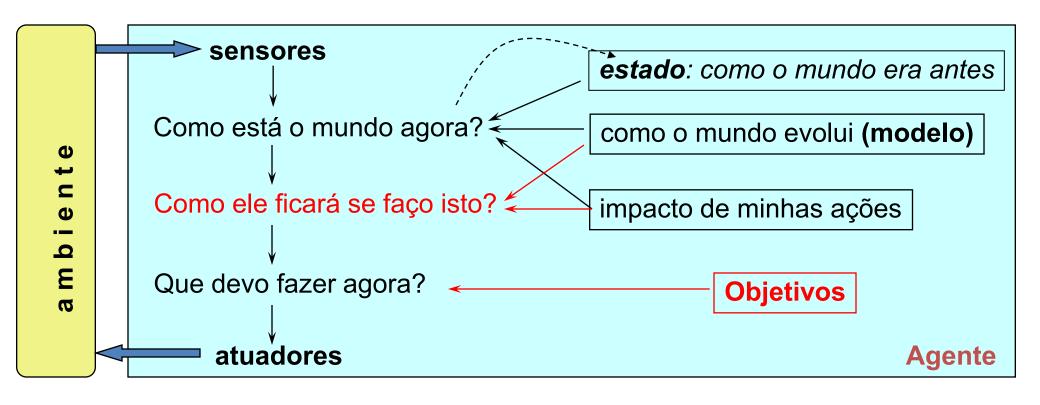
Arquiteturas

- Agente tabela
- Agente reativo
- Agente baseado em modelo
- Agente baseado em objetivos
- Agente baseado em utilidade
- Agente aprendiz

Necessidade de metas/objetivos

- Além do estado interno, um agente precisa de alguma informação a respeito de metas, indicando situações desejáveis, para decidir a melhor ação a executar.
- Assim, pode <u>combinar</u> as informações do impacto de suas ações com seus objetivos, de modo a <u>fazer</u> <u>considerações acerca do futuro</u> (predições) e decidir melhor suas ações.
 - O agente poderá ter que considerar longas seqüências de ações encadeadas para poder atingir sua meta → busca e planejamento são subáreas de IA que visam determinar a sequência de ações que leva o agente ao objetivo.

Agente baseado em objetivo



- Vantagens e desvantagens:
 - Mais complicado e ineficiente, porém mais flexível, autônomo
 - Não trata objetivos conflitantes
- Ambientes: determinístico

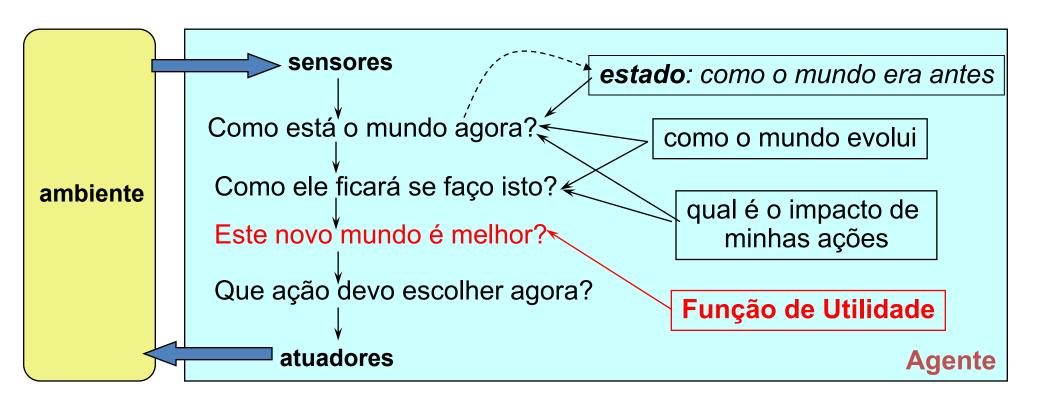
Arquiteturas

- Agente tabela
- Agente reativo
- Agente baseado em modelo
- Agente baseado em objetivos
- Agente baseado em utilidade
- Agente aprendiz

Medida de desempenho mais geral: função de utilidade

- Uma função de utilidade mapeia um estado (ou seqüência de estados) em um número real que descreve o grau de satisfação associado ao estado.
- Permite decisões racionais quando há:
 - Objetivos conflitantes (ex: velocidade e segurança) →
 neste caso a função de utilidade define um compromisso
 adequado entre eles.
 - Múltiplos objetivos, nenhum dos quais se tem certeza de ser atingido → a função de utilidade permite um balanceamento entre a possibilidade de sucesso com a importância de cada objetivo.

Agente baseado em utilidade

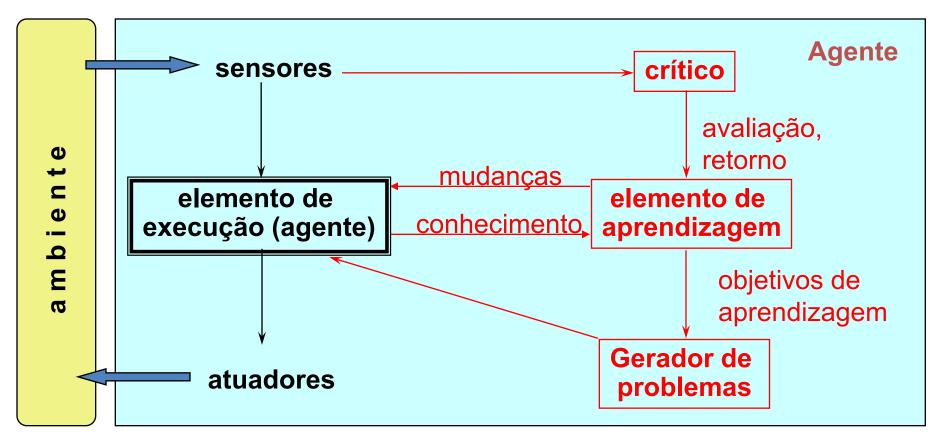


- Ambiente: sem restrição
- Desvantagem: não tem adaptabilidade (não aprende)

Arquiteturas

- Agente tabela
- Agente reativo
- Agente baseado em modelo
- Agente baseado em objetivos
- Agente baseado em utilidade
- Agente aprendiz

Agente que aprende



- Ambiente: sem restrição
- Vantagem: tem adaptabilidade (aprende)

Evolução da noção de agente além das fronteiras da IA....

- Agentes em IA
 - Metodologia (metáfora) para projeto de sistemas
 - Sistemas multiagentes e robótica
- Agentes em Computação
 - Adoção de uma nova metáfora (antropomórfica e sociológica). Extrapolação de OOP
 - Integração de técnicas de IA
 - Novas tecnologias próprias à Web (ex. mobilidade)
 - Marketing (moda)
- Agentes: técnica ou metodologia ?

Desenvolver agentes inteligentes

Projeto:

- Modelar tarefa em termos de ambiente, percepções, ações, objetivos e utilidade
- Identificar o tipo de ambiente
- Identificar a arquitetura de agente adequada ao ambiente e tarefa

Implementação

- O gerador e o simulador de ambientes
- Componentes do agente (vários tipos de conhecimento)
- Testar o desempenho com diferentes instâncias do ambiente